

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15227 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

ASPECTOS DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE ARTES VISUAIS E MÚSICA PARA INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Andreza Evangelista Guimarães Tavares - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Claudiana Rodrigues Silva - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Gilvane da S Milhomem - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

ASPECTOS DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE ARTES VISUAIS E MÚSICA PARA INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Resumo: Entendemos também que violência sexual contra crianças e adolescentes tem sido mais um desafio no campo da educação por se configurar como um fenômeno social que precisa ser reconhecido como um problema de saúde pública. Observamos que o professor da Educação Infantil é um agente importante na prevenção e na notificação da violência sexual infantil e por isso alguns questionamentos passaram a permear minhas reflexões e despertar outras inquietações a respeito da preparação desse profissional para acolher os relatos da criança vítima de violência sexual. Sendo assim, o objetivo desta investigação é analisar, na formação inicial dos professores de Artes Visuais e Música, como são trabalhados os conteúdos referentes às dinâmicas de acolhimento à criança vítima de violência sexual. A metodologia adotada é com base na abordagem qualitativa e a análise dos dados será realizada com base na técnica de análise dos conteúdos.

Palavras-chave: formação de professores; artes visuais; música; crianças; violência sexual.

INTRODUÇÃO:

A presente pesquisa é composta por um estudo em andamento de cunho qualitativo a respeito da formação de professores de Artes Visuais e Música para intervenção com crianças vítimas de violência sexual.

Como psicóloga da Prefeitura de Boa Vista-RR, atuo desde 2020 dentro da Coordenação do Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes – SEV, criada, por volta do ano de 2015 como resposta aos altos índices de notificações de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no município de Boa Vista-RR.

Observamos que o professor da Educação Infantil é um agente importante na prevenção e na notificação da violência sexual infantil e por isso alguns questionamentos passaram a despertar inquietações a respeito da preparação desse profissional para acolher os

relatos da criança vítima de violência sexual, mais especificamente os futuros professores de Artes Visuais e Música, que, em geral, não desenvolvem atividades todos os dias com a mesma turma, mas possuem contato com diversas turmas dentro da mesma escola.

Desta forma, temos como objetivo desta investigação analisar, na formação inicial destes professores, como são trabalhados os conteúdos referentes às dinâmicas de acolhimento à criança vítima de violência sexual. Para isso, elaboramos alguns objetivos específicos que nos ajudam a compreender essa proposta: Analisar o Projeto Pedagógico dos Cursos de Artes Visuais e Música a fim de evidenciar se contemplam os protocolos de atendimento às crianças vítimas de violência sexual; Investigar como as aprendizagens da formação inicial destes professores alicerçam métodos para as práticas docentes relacionadas aos conteúdos de violência sexual contra crianças; Avaliar o grau de segurança que os futuros professores apresentam frente às demandas de violência sexual contra crianças.

À vista disso, será possível contribuir para o aprimoramento da reflexão, junto à sociedade, sobre a importância da discussão de temas relacionados ao combate à violência sexual contra crianças, desde a formação acadêmica dos professores.

METODOLOGIA:

No desenvolvimento da pesquisa será dada ênfase à abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Uma vez que a pesquisa bibliográfica é a busca de informações bibliográficas, seleções de documentos, que se relacionam com o problema da pesquisa (livros, verbetes de enciclopédias, artigos de revistas, trabalhos de congresso, teses etc.) e o respectivo fichamento das referências para que sejam posteriormente utilizadas (MACEDO, 1994), entendemos que a recorrência a esse tipo de pesquisa é indispensável.

No que diz respeito à pesquisa de campo, de acordo com Severino (2016), o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. Sendo assim, é necessário que o pesquisador esteja inserido no espaço onde ocorre ou ocorreu o objeto da pesquisa.

Para participar da entrevista será selecionada uma amostra significativa de oito (8) acadêmicos. As questões abordarão os temas formação e atuação do professor de Educação Infantil em contexto de práticas de acolhimento e intervenção com crianças vítimas de violência sexual.

Além das entrevistas, conhecer o currículo dos cursos de Artes Visuais e Música e refletir junto aos acadêmicos a prática do acolhimento contribuirá para a construção desta pesquisa, visto que uma análise mais profunda dar-se-á com base na revisão bibliográfica de teorias que permeiam a formação de professores e a atuação destes no referido contexto.

Após coletados os dados, serão tabulados e submetidos à Análise de Conteúdo, que se constitui de várias técnicas onde se busca descrever o conteúdo emitido no processo de comunicação, seja ele por meio de falas ou de textos (Cavalcante; Calixto; Pinheiro, 2014).

Sendo assim, com uma leitura meticulosa e seguindo os passos abaixo descritos por Minayo (2007 apud Cavalcante; Calixto; Pinheiro, 2014, p. 16) será possível elencar várias unidades de base que, tendo relação entre si, que servirão de construção de categorias e subcategorias para análise.

1ª: desdobra-se nas etapas pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos/interpretação estabelecendo os critérios para o banco de dados, delimitando os elementos a serem analisados.

2ª: o analista propõe inferências e realiza interpretações, interrelacionando-as com o quadro teórico desenhado inicialmente ou abre outras pistas em torno de novas dimensões teóricas e interpretativas, sugerida pela leitura do material.

Então poderemos verificar os conteúdos referentes às dinâmicas de acolhimento à criança vítima de violência sexual, assim como, apresentaremos propostas que possam fomentar métodos para as práticas docentes relacionadas ao tema.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO:

Trata-se de uma pesquisa em fase de análise, portanto os dados aqui apresentados são recortes de coletas a partir das leituras e observações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Artes Visuais e Música da Universidade Federal de Roraima.

Foi possível observar que os PPCs dos cursos de Artes Visuais e Música possuem uma disciplina obrigatória chamada Psicologia da Aprendizagem, ministrada pelos professores do curso de Pedagogia. Não encontramos os termos violência e/ou violência sexual, mas, em sua ementa, está descrita que serão estudadas as funções psicológicas e o desenvolvimento humano, a interação e a mediação nas aprendizagens da criança, assim como jogos e brincadeiras para o pensar de meninos e meninas, entre outros aspectos.

Sendo assim, nesta pesquisa em andamento, ponderamos que, durante as entrevistas, futuramente realizadas com os alunos, possamos investigar mais profundamente o surgimento deste conteúdo durante a formação dos futuros professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A produção desta pesquisa tem a pretensão de dar subsídios que possam contribuir com a compreensão tanto do contexto histórico quanto do contexto atual no que se refere às crianças em situação de violência sexual e as intervenções que possam ser realizadas por seus professores no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTE, Ricardo; CALIXTO, Pedro; PINHEIRO, Marta. Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Inf. e Soc.**: João Pessoa, Vol. 24, Nº 1, p. 13 – 18, jan./abr., 2014. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/10000/10871> Acesso em: 05/06/2022.

MACEDO, Neusa. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.